

7-10-93

A.1.3

* MAPUTO

Mocambique: militares da RENAMO seguem para Nyanga apos um mes de sucessivos adiamentos

Maputo - Apos um mes de sucessivos adiamentos, 220 militares da RENAMO comecam a seguir hoje para o campo de treino de Nyanga no Zimbabue, segundo disse a Agencia LUSA uma fonte da ONUMOZ.

Aqueles militares vao juntar-se a igual numero de militares do governo para serem formados por oficiais britanicos como instrutores do novo exercito unico mocambicano.

Ao todo receberao instrucao no "border camp" de Nyanga 540 militares do governo e da RENAMO, que serviraõ depois como oficiais do conjunto de 18 batalhoes de infantaria, num total de 15 mil homens, do novo exercito.

Os primeiros 100 (50 do governo e 50 da RENAMO) comecaram a receber treino no inicio de Agosto.

A ida dos 220 militares da RENAMO chegou a ser dada como certa por varias vezes durante o mes de Setembro por fontes da ONUMOZ, mas ela nunca se concretizou.

O tenente-general Mateus Ngonhamo, chefe da delegacao da RENAMO na comissao conjunta para a formacao das forcas armadas de defesa de Mocambique, indicou segunda-feira na base de Maringue (provincia de Sofala) que os militares seguiam sexta-feira, segundo a edicao de quarta-feira do jornal "Noticias".

Estes 220 militares da RENAMO sao fruto de uma segunda seleccao efectuada.

Os primeiros escolhidos nao tinham aptidao para o curso, segundo revelou sexta-feira passada o representante da ONU em Mocambique, Aldo Ajello.

Ajello nao indicou quais os problemas apresentados por esses militares da RENAMO.

Observadores locais aventaram a hipotese de os militares da RENAMO nao terem o nivel cultural adequado para serem instrutores e oficiais do futuro exercito unico mocambicano, tendo inclusive dificuldade em falar portugueses.

Um "conselheiro para assuntos militares" nao identificado do boletim independente "mediafax" escreveu quinta-feira que existem "informacoes verosimeis segundo as quais uma substancial parte dos elementos enviados pela RENAMO para Nyanga ser constituída por desmobilizados das FAM/FPLM (exercito governamental)".

A RENAMO é frequentemente acusada de ter falta de quadros e de usar como tropas adolescentes.

Em Maringue encontram-se tambem desde quinta-feira passada cerca de 380 militares, para serem seleccionados para treino a partir de Novembro por militares portugueses nas especialidades de logistica e forcas especiais (comandos).

* * * * *